



**MENSAGEM DE DOM PEDRO À DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
POR OCASSIÃO DO 64º ANIVERSÁRIO DE SUA CRIAÇÃO**

Aos Reverendíssimos sacerdotes, diáconos,
religiosos e religiosas, seminaristas
leigos e leigas de nossa Igreja diocesana

Paz e esperança em nome de Jesus!

Pela graça de Deus nossa Diocese de Santo André comemora 64 anos de existência. Foi criada pelo Papa Pio XII em 22 de julho de 1954, com os sete municípios que a compõem, desmembrados da Arquidiocese de São Paulo. Neste período são inúmeras as bênçãos de Deus que se concretizaram aqui, através da graça agindo na vida dos fiéis.

Desde os senhores bispos que governaram esta Igreja, passando pelos padres, até os fiéis leigos e leigas de várias gerações, que se envolveram com a missão e o testemunho do Evangelho, todos colaboraram para que nossa Igreja chegasse até hoje, viva e dinâmica, nas suas cento e três paróquias, três quase-paróquias e suas 264 comunidades.

Deus seja louvado, é a exclamação de gratidão que brota de nossos corações.

Nesta data, como pai e pastor, humilde servo da vinha do Senhor, quero saudar a todos que são “pedras vivas desta construção de Deus” (1Pr 2,5) e convidar o povo fiel para que juntos, elevemos a Deus um hino de gratidão pelo caminho percorrido.

Sinto que nossa Diocese é muito amada por todos os que, não só dizem que a querem bem, mas sobretudo por todos os que são capazes de se sacrificarem por ela. A prova do amor é a capacidade de sacrificar-se pelo ser amado. O Senhor Jesus disse que não há maior amor que dar a vida.

Quanto trabalho e dedicação foi demonstrado em especial, durante o tempo em que realizamos nosso Sínodo Diocesano. Ao ler as Constituições Sinodais podemos constatar a maturidade da Igreja Particular de Santo André. Que o Senhor nos ajude a crescer mais ainda, colocando em prática nosso 8º Plano de Pastoral Diocesano.

Uma das características do povo do Grande ABC que forma nossa Diocese é a generosidade e a solidariedade. Queremos como Igreja levar avante estas virtudes que são desdobramentos da caridade, a fim de que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10). Que nosso testemunho de caridade possa ser um sinal concreto do empenho de nossa Igreja para viver a evangélica opção preferencial pelos pobres.

Para isso, quero conclamar o clero, religiosos e religiosas, todos os diocesanos e diocesanas para concretizarmos uma das determinações do nosso Sínodo que é a criação do *Vicariato Episcopal Para a Caridade Social*. As linhas mestras deste vicariato são fornecidas pelo papa Francisco no capítulo IV (A dimensão social da Evangelização) da *Evangelii Gaudium* e pelo Documento de Aparecida no seu capítulo VIII (Reino de Deus e promoção da dignidade humana), além de tudo o que nos ensina o Compêndio da Doutrina Social da Igreja.

Especialmente neste tempo de crise desemprego e amargura, pelo qual passa nosso povo, a Igreja não pode ficar à margem da luta pela justiça. O Evangelho possui um conteúdo inevitavelmente social: “A partir do coração do Evangelho, reconhecemos a conexão íntima que existe entre a evangelização e promoção humana, que se deve necessariamente exprimir e desenvolver em toda a ação evangelizadora” (Papa Francisco in EG 178).

Não podemos perder uma das marcas genéticas de nossa Igreja Diocesana que sempre foi a preocupação de nunca esquecer os pobres (cf. Gl 2,10). Tudo isso na perspectiva do primado da prática da caridade cristã, conforme testemunha toda a Tradição da Igreja. O leque se amplia com a necessidade de defender a vida como compromisso inadiável de quem crê.

Todos somos chamados a nos comprometer com a construção de um mundo melhor. Vamos nos comprometer a criar este Vicariato da Caridade Social e junto com ele um fundo de solidariedade para coordenar e ajudar na prática da caridade social, já desenvolvida com generosidade, mas que poderá se tornar mais organizada e eficiente com a criação do Vicariato.

Não deixemos passar em vão esta inspiração do Espírito Santo que agiu em nosso Sínodo Diocesano. Com a contribuição de todos nossa Igreja será capaz. Que ao completar seus 65 anos de criação o ano que vem este Vicariato já seja uma realidade.

Parabéns à Diocese de Santo André que hoje exclama jubilosa: Bendito seja o nome do Senhor! E é em nome de Jesus que carinhosamente abençoo a todos os membros de nossa “*Família Diocesana*”.

Santo André 21 de julho de 2018

A handwritten signature in black ink, reading "Dom Pedro Carlos Cipollini". The signature is written in a cursive, flowing style.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André